

A CONTRIBUIÇÃO DAS ATIVIDADES PRÁTICAS PARA O ENSINO E A APRENDIZAGEM DE CIÊNCIAS

SILVIA, Marcia do Valle Carolino¹ (marciacarolino@bol.com.br); **BRONZATTI, Aline Gisele**¹ (alinegbronzatti@gmail.com); **PEREIRA, Bruno Hudson Ribeiro**¹ (hudson_bruno123@hotmail.com); **MARANHÃO, Rosana Conceição Vieira**¹ (rosanamaranhao2010@hotmail.com); **OLMEDO, Alessandra dos Santos**² (Alessandra.olmedo@gmail.com); **XAVIER, Mirian**³ (mirianx@terra.com.br).

¹ Discentes do curso de Ciências Biológicas Licenciatura da UEMS – Dourados; Bolsistas CAPES/PIBID.

² Docente da Escola Vilmar Vieira Matos – Dourados; Bolsista Supervisora do subprojeto Biologia CAPES/PIBID.

³ Docente da UEMS e Coordenadora do subprojeto de Biologia CAPES/PIBID.

O professor de ciências tem a função de criar situações de aprendizagem que possibilita o aluno a construir seu conhecimento diante de problemas desconhecidos, buscando elaborar e socializar uma nova explicação para determinado fenômeno. Dessa forma, é importante que o professor tenha claro que o ensino de ciências não se resume na apresentação de definições científicas, sem contextualização e fora do alcance da compreensão dos alunos. Com relação às atividades experimentais, podemos afirmar que elas desempenham importantes funções, pois despertam o interesse dos alunos, desenvolvem a capacidade dos estudantes de resolver problemas e facilita a aprendizagem dos conceitos científicos. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma atividade prática desenvolvida com alunos do sétimo ano do ensino fundamental, sobre conteúdo de célula. A atividade foi proposta pelos bolsistas do PIBID, do curso Ciências Biológica, na UEMS, em conjunto com a supervisora da escola Estadual Vilmar Vieira de Matos – Dourados-MS, no primeiro semestre de 2016. Esta atividade foi realizada com o intuito de que os alunos tivessem a oportunidade de conhecerem o laboratório de ciências e de visualizarem conceitos que estavam sendo trabalhados em sala de aula. Durante a atividade os alunos foram levados ao laboratório, onde puderam aprender sobre funcionamento do microscópio e, com base no conteúdo já abordado sobre células vegetais e animais, observaram lâminas contendo células de cebola, *Elodea* e células da mucosa bucal. Os pibidianos explicaram o funcionamento do laboratório aos alunos, e todos os materiais que foram usados na aula. Confeccionaram lâminas com vários materiais para observação, dando ênfase nas diferentes estruturas presentes nas células vegetais e animais. Ao final, foi possível observar, que os alunos mostraram-se muito curiosos, interessados e participativos. Dessa forma, fica evidente a importância de acrescentar atividades experimentais no cotidiano escolar, pois facilita a aprendizagem significativa, estimulando os alunos na busca e construção do conhecimento. Com relação à formação do profissional da educação, por meio do programa (PIBID), conclui-se que atividades dessa natureza trazem benefícios à formação do docente, uma vez que oportuniza aos futuros professores o contato com a realidade em sala de aula, dando condições para que vivenciem e reflitam sobre diversas situações como a ausência de materiais, indisciplina dos alunos e a indisponibilidade de tempo para a realização das atividades práticas ou experimentais.

Palavras Chaves: Cebola. Célula. Laboratório de ciências.

Agradecimentos: A CAPES pelas bolsas PIBID.